



ATA DE REUNIÃO					
Comitê:	CT-802: Manutenção e Reabilitação de Estruturas				
Grupo:	Todos				
Data:	28/06/17	Nº da Ata:	01	Revisão:	00
Local:	ABCP – Associação Brasileira de Cimento Portland				
Assunto:	Reunião de consulta e planejamento preliminar				
Participantes:	Nome:				Empresa:
01	Presencial	Ariane Linhares Delegá Zanetti			BASF
02	Presencial	Danilo Silva			BASF
03	Presencial	Eduardo Machado Coelho			BASF
04	Presencial	José Eduardo Granato			Viapol
05	Presencial	Flávio de Camargo			4F Engenharia
06	Presencial	Leonilda Ferme			Denver
07	Presencial	Roberto Carlos Costa			ECOM
08	Presencial	Gustavo Pérez			Sika
09	Presencial	Alexandra Almeida			Sika
10	Presencial	Thomas G. Carmona			Carmona / ABECE
11	Presencial	Magno Grance			Falcão Bauer
12	Presencial	Agilulpho Candido Dias			Falcão Bauer
13	Presencial	Giancarlo Leonardi			Weber
14	Presencial	Helder de Souza			Weber
15	Presencial	Fabio A. Gallo			BASF
16	Presencial	Eduardo F. S. de Moraes			Penetron
17	Presencial	Rogério Venancio			GCP/Grace
18	Presencial	Marcos Lima			Viapol
19	Presencial	Renata Garrido			EPT
20	Presencial	Lilian Quattrone			Falcão Bauer
21	Presencial	Ricardo Faria			Vedacit / IDD
22	Presencial	Inês L. S. Battagin			ABNT / CB-18 – ABCP
23	Presencial	Michel Haddad			Recuperação / ALCONPAT
24	Remoto	Enio Pazini Figueiredo			UFG / ALCONPAT



Objetivo:

A reunião teve como objetivo expor aos presentes todos os aspectos que envolvem a formação do comitê técnico misto ALCONPAT / IBRACON, CT-802: Manutenção e Reabilitação de Estruturas de maneira a consultar os participantes quanto à proposta de plano de trabalho a ser apresentada durante o lançamento oficial do CT, a ocorrer durante o 59º Congresso Brasileiro do Concreto, entre 31/10 e 03/11/17, em Bento Gonçalves – RS.

Discussão:

1. O Prof. Enio Pazini, o Eng.º Michel Haddad e a Eng.ª Inês Battagin, conduziram a reunião e registraram os assuntos abordados para compor esta ata.
2. Foram apresentados diversos aspectos relativos ao mercado de reabilitação de estruturas, que justificam a necessidade de formação deste comitê, a fim de elaborar textos que venham a orientar a cadeia produtiva quanto às melhores práticas, além de suportar, futuramente, a normalização de Produtos e Sistemas de Reparo, Recuperação, Reforço e Proteção de Estruturas de Concreto Armado, incluindo recomendações para o controle tecnológico dos produtos, técnicas de execução, avaliação de conformidade dos serviços de reabilitação e avaliação do desempenho destes sistemas ao longo da vida útil da estrutura.
3. Dentre os participantes que poderão compor o CT, foram citados representantes das diversas áreas da cadeia produtiva como: empresas e profissionais de consultoria e projeto, fabricantes de produtos e sistemas, laboratórios de ensaio, empresas especializadas na execução, universidades e centros de pesquisa, órgãos públicos, concessionárias, indústrias, edificações, etc.
4. Foi informado que o lançamento oficial do CT estaria marcado para o dia da reunião de comitês técnicos, durante o 59º CBC (quarta-feira 01/11), no entanto, a pedido do Prof. Enio Pazini e, com a concordância da Eng.ª Inês Battagin e de todos os presentes, ficou acordado que o lançamento deverá ocorrer durante a programação do 3º Seminário de Durabilidade (sexta-feira 03/11).
5. Foi apresentada a proposta de utilizar como referência a norma europeia EN 1504 (Partes 1 a 10) e normas desenvolvidas pelo TC71/SC7 da ISO 16311:2014 (Partes 1 a 4), além de se considerar, ainda, a extensa produção de pesquisa, artigos técnicos e bibliografia local sobre o tema, de maneira a embasar toda e qualquer adaptação que se faça necessária à realidade brasileira, além de promover o conteúdo nacional.
6. Diante da concordância de todos os presentes, foi solicitado pelo Prof. Enio Pazini que as normas fossem disponibilizadas a todos. A Eng.ª Inês Battagin comentou que, devido a questões de direitos autorais, somente o conteúdo técnico poderá ser disponibilizado.
7. Foi definido em consenso, que o material será disponibilizado após o lançamento oficial do CT, via serviço de armazenamento e sincronização de arquivos (Ex.: Google Drive) em conta a ser criada para acesso dos participantes ao material gerado durante os trabalhos.
8. Discutiu-se também a necessidade de subdividir o CT em Grupos de Trabalho (GT), diante da grande quantidade de informação a ser processada, para o que, após argumentação dos participantes em relação ao escopo e abrangência de cada um, definiu-se os seguintes GT's a serem criados:



- GT-01: Requisitos para Produtos e Sistemas de Reabilitação de Estruturas
 - GT-02: Ensaios e Controle de Qualidade de Produtos e Sistemas de Reabilitação de Estruturas
 - GT-03: Técnicas de Execução e Controle de Qualidade dos Serviços de Reabilitação de Estruturas
 - GT-04: Avaliação do Desempenho dos Serviços Realizados - Manual de Uso e Operação
9. Foi proposto que os trabalhos sejam programados a partir de reuniões mensais, presenciais, com possibilidade de participação remota de profissionais de outras regiões e preferencialmente no período da manhã.
 10. Considerando a subdivisão em GT's e a dificuldade em se disponibilizar locais / salas para que os GT's se reúnam no mesmo dia, o Prof. Enio Pazini concluiu pela necessidade de elaboração de um cronograma de atividades, considerando reuniões de cada GT em dias ou semanas alternadas, para que seja possível verificar a disponibilidade de salas / auditórios. A Eng^a Inês Battagin se disponibilizou a verificar locais junto à ABCP e ao IBRACON e o Eng.^o Thomas Carmona se propôs a verificar disponibilidade de local na ABECE.
 11. Novamente, tendo em vista a abrangência e a profundidade dos temas a serem discutidos em cada GT, abordou-se como metodologia de trabalho proposta, a indicação de relator ou grupo de relatores dentro de cada GT, os quais deverão avaliar assuntos específicos, elencar questões sensíveis a serem discutidas e apresentar um resumo ao respectivo GT em forma de apresentação no formato Powerpoint, para compartilhar o tema e colocar em discussão.
 12. A partir da concordância de todos os presentes, foi solicitado aos presentes que indiquem os nomes dos profissionais a compor os GT's de interesse, bem como temas ou áreas de aplicação com maior proximidade e potencial para contribuição.
 13. Como atividades complementares, foram sugeridas:
 - Organização de Workshops, oferecidos pelas empresas ou participantes do comitê, de maneira a apresentar questões relevantes ao desenvolvimento dos trabalhos, sempre com a presença do coordenador e do secretário do CT 802 e do maior número de membros possível;
 - Publicação de artigos técnicos/científicos em conjunto sobre temas correlatos ao CT 802;
 - Realização de MESA REDONDA durante a 3^a edição do Congresso Brasileiro de Patologia das Construções – CBPAT 2018 a ocorrer em Campo Grande – MS, de 18 a 20 de Abril de 2018;
 - Participação de membros do CT 802 no comitê técnico da ISO (TC-71 / SC-7). Foi solicitado que os profissionais / empresas, confirmassem o interesse em indicar nomes representar o Brasil no comitê da ISO.
 14. A Eng^a Inês Battagin alertou para a necessidade de o CT produzir ao menos 01 publicação por ano. Por outro lado, foi apresentada aos participantes a meta do CT para conclusão dos trabalhos de até 02 anos.
 15. Foi realizado o registro fotográfico do grupo presente (arquivo enviado em anexo), encerrando assim a reunião.
 16. A próxima reunião será agendada após o lançamento oficial do CT, para o qual todos foram convidados a participar.



Foto 1 - Registro fotográfico do grupo presente à reunião do CT802.